



## OS MELHORES ESPETÁCULOS NA SELEÇÃO DE BRAVO!

### A MORATÓRIA

De Jorge Andrade. Direção de Eduardo Tolentino. Com os atores do grupo Tapa; entre eles Zé Carlos Machado, Lu Carion e Augusto Zacchi (foto).

**O espetáculo:** A história da família de um fazendeiro paulista que perde terras em decorrência da crise do café de 1929 e vê suas concepções de mundo serem confrontadas por uma nova ordem, em que o prestígio deixa de ter valor.

**Por que ir:** Após a encenação de 1955, liderada por Gianni Ratto, esta é a primeira montagem profissional do texto, considerado um clássico do teatro brasileiro – com um grande diretor no comando: Tolentino.

**Preste atenção:** Em como Tolentino se apropria do texto original, transformando os dois espaços onde acontece a peça em um, de maneira que as ações simultâneas são percebidas aos poucos pelo espectador.

**Onde:** Sesc Consolação (rua Doutor Vila Nova, 245, Vila Buarque, São Paulo, SP, tel. 0++/11/3234-3000). **Quando:** 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. Até 16/3. De R\$ 5 a R\$ 20.

**Veja também:** *Deus Sabia de Tudo e Não Fez Nada*. Texto e direção de Newton Moreno. Com a Cia. Os Fofos Encenam. Esta tragicomédia sobre os primeiros homossexuais do Brasil também foi inspirada na história do país. No Espaço dos Fofos, em São Paulo (tel. 0++/11/3101-6640).

### A ALMA IMORAL

Texto de Nilton Bonder. Adaptação e interpretação de Clarice Niskier (foto). Supervisão de Amir Haddad.

**O espetáculo:** Inicia-se com uma conversa informal e se desenrola com simplicidade. A atriz compartilha com a platéia histórias do Velho Testamento, seus conceitos sobre tradição, traição, certo e errado, obediência e fidelidade.

**Por que ir:** Adaptado do livro homônimo do rabino Nilton Bonder, o monólogo que estreou despretensiosamente no Rio é um sucesso. Está há quase dois anos em cartaz e deu à atriz o Prêmio Shell 2007.

**Preste atenção:** Na ausência de representação. A interação de Clarice com a platéia é permanente e fluida. Servindo-se de idéias, humor sutil e delicadeza, a atriz prende o espectador sem fazer qualquer esforço.

**Onde:** Livraria da Cultura – Teatro Eva Herz (av. Paulista, 2.073, Conjunto Nacional, Jardins, São Paulo, SP, tel. 0++/11/3170-4059). **Quando:** 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. De 14/3 a 15/6. R\$ 50.

**Veja também:** *Um Homem Célebre*. De Machado de Assis. Direção de Pedro Paulo Rangel. Com Suelly Franco, entre outros. Outro espetáculo adaptado de um livro. No Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro (tel. 0++/21/3808-2070).

### AOS OSSOS QUE TANTO DOEM NO INVERNO

De Sérgio Mello. Direção de Soledad Yunge. Com Mário Bortolotto e Nelson Peres (foto).

**O espetáculo:** Retrata um jogo de tortura e violência, a partir do encontro entre um homem que sofre de depressão e teve sua carteira roubada e um assaltante, aparentemente arrependido. Eles nada têm a perder nesse confronto que irá revelá-los.

**Por que ir:** Sérgio Mello é um poeta original da nova geração, autor de *No Banheiro um Espelho Trincado*. Com esta peça estréia na dramaturgia, emprestando à cena seu poder de síntese e de construção de imagens.

**Preste atenção:** Em como a peça reflete a sociedade atual com base nos problemas recorrentes e universais. Discute violência, dificuldades de comunicação e o distanciamento da consciência coletiva.

**Onde:** Teatro Ruth Escobar – Sala Miriam Muniz (rua dos Ingleses, 209, Bela Vista, São Paulo, SP, tel. 0++/11/3289-2358). **Quando:** 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. Até 27/4. R\$ 10.

**Veja também:** *Amor e Restos Humanos*. De Brad Fraser. Direção de Marco Antônio Pâmio. Com Silvia Suzy, entre outros. O texto do dramaturgo canadense, que originou o filme homônimo de Denys Arcand, também enfoca violência. No Espaço Satyros Um, em São Paulo (tel. 0++/11/3258-6345).

### AÍDA

De Elton John e Tim Rice. Tradução de Cláudio Botelho. Direção de Fabiano Vannucci. Direção musical de Guilherme Terra. Com Saulo Vasconcellos (foto), entre outros.

**O espetáculo:** O triângulo amoroso vivido entre o capitão egípcio Radamés, sua noiva, Amneris, e a princesa núbia Aída. Durante a guerra entre Egito e Núbia, Aída é levada como escrava para Amneris e rouba o coração de Radamés.

**Por que ir:** O musical baseado na ópera homônima de Giuseppe Verdi é um dos mais populares da história, consagrado na Broadway com cinco prêmios Tony. Chega ao Brasil monitorado por Botelho, diretor de *Miss Saigon*.

**Preste atenção:** Em como a montagem busca originalidade, dando liberdade criativa aos artistas – entre eles o figurinista Ruy Cortez e Cláudio Botelho, responsável pela tradução das músicas de Elton John.

**Onde:** Cultura Artística – Sala Esther Mesquita (rua Nestor Pestana, 196, Consolação, São Paulo, SP, tel. 0++/11/3256-0223). **Quando:** 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 18h. Até 6/4. De R\$ 30 a R\$ 150.

**Veja também:** *Nos Campos de Piratininga*. De Renata Pallottini e Graça Berman. Direção de Imara Reis. Com Cesar Figueiredo e outros. Também um musical, que conta a história da cidade de São Paulo a partir de seus principais clubes de futebol. No Teatro Maria Della Costa, em São Paulo (tel. 0++/11/3256-9115).